



BEM-AVENTURADOS
os retos em seus
caminhos,
que
andam
na
lei do
SENHOR.



IVB Igreja Voz Bíblica PR J Laerton 26 11 25

Texto: Salmos 119:1-8

1 BEM-AVENTURADOS os retos em seus caminhos, que andam na lei do SENHOR.
2 Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração.
3 E não praticam iniquidade, mas andam nos seus caminhos.
4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos.
5 Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos.
6 Então não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus mandamentos.
7 Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.
8 Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.

TESE: ou proposito do salmo 119 e especialmente do salmo 119:1-8

- Responder à questão: É possível alguém ou qualquer criatura do Universo ser feliz, sem ser trilhando obedientemente a Palavra de Deus?
- Ênfase na bem-aventurança e na prática diária da Bíblia, com destaque para a glória da Palavra em Seu caráter absoluto e condição sem a qual, ninguém poderá ser feliz, por isso, a necessidade imperiosa de sua aplicação prática.
- Também, destaca-se a beleza literária da poesia hebraica, que são mais do que versos tocantes, mas verdades eternas imperiosas para a vida vitoriosa e a defesa da fé em meio à perseguição.

INTRODUÇÃO:

- O Salmo 119 é dividido em 22 seções acrósticas (Alef-Tav), cada uma com 8 versículos.
- Cada seção corresponde a uma letra do alfabeto hebraico. O tema central é a supremacia da Palavra de Deus como guia, consolo e norma de vida.
- O Salmo 119 é um manual espiritual, onde cada acróstico é uma joia que mostra como a Palavra de Deus orienta, defende, consola e transforma.

• As 22 letras do alfabeto hebraico:

Ordem Nome da letra Letra

1	Alef	א
2	Bet	ב
3	Gimel	ג
4	Dalet	ד
5	Hei	ה
6	Vav	ו
7	Zayin	ז
8	Het (Chet)	ח
9	Tet	ט
10	Yod	י
11	Kaf	כ
12	Lamed	ל
13	Mem	מ
14	Nun	נ
15	Samekh	ס
16	Ayin	ע
17	Pe	פ
18	Tsade	צ
19	Qof	ק
20	Resh	ר
21	Shin	ש
22	Tav	ת

☐ Algumas letras têm **formas finais** (usadas apenas no fim das palavras):

- Kaf sofit: ך
- Mem sofit: ם
- Nun sofit: ן
- Pe sofit: ף
- Tsade sofit: ץ

☐ Breve resumo das 8 seções do Salmo 119

1. א - **Alef** (vv. 1–8) - **Bem-aventurança na obediência**

- Felicidade dos que andam segundo a lei do Senhor, compromisso com a obediência.
- Bem-aventurança dos que andam na lei do Senhor.
- A vida pura não é tediosa, mas verdadeira bem-aventurança.
- Refuta a ideia de que felicidade está em bens materiais; mostra que está na obediência.
- Buscar integridade e fidelidade na vida diária.
- Caminho iluminado por placas que guiam o viajante.

2. ב - **Bet** (vv. 9–16) - **Pureza pela Palavra**

- Pureza do jovem pela Palavra. O jovem limpa seu caminho tomando cuidado segundo a Palavra
- Contra a visão secular de moralidade relativa.
- Memorizar e meditar na Escritura.
- Um filtro que purifica a água suja.

3. ג - **Gimel** (vv. 17–24) - **Proteção divina**

- Oração por vida e proteção.
- A Palavra como defesa contra zombadores.
- Confiar em Deus em meio à oposição.
- Escudo que protege do ataque.

4. ד - **Dalet** (vv. 25–32) - **Socorro na aflição**

- Clamor na aflição, sustentado pela Palavra.
- A Palavra sustenta contra o desespero.
- Recorrer às promessas divinas.
- Um enfermo sustentado por remédio vital.

5. ה - **He** (vv. 33–40) - **Ensino e discernimento**

- Pedido de ensino, entendimento e discernimento.
- A lei como fonte de sabedoria superior à humana.
- Orar por discernimento. Não basta ler, é preciso que Deus nos ensine ou ajude a entender.
- Mestre guiando aluno com paciência.

6. ו - **Wav** (vv. 41–48) - **Confiança na misericórdia**

- Confiança na misericórdia e ousadia no testemunho.
- A Palavra como resposta a opositores.
- Testemunhar com ousadia.
- Luz que dissipa trevas.

7. ז - **Zayin** (vv. 49–56) - **Consolação nas promessas**

- Lembrança e consolação das promessas.
- A Palavra consola em perseguição.
- Guardar promessas divinas no coração.
- Carta de esperança em tempos difíceis.

8. ח - **Heth** (vv. 57–64) - **O Senhor como porção**

- O Senhor como porção.
- Refuta idolatria e materialismo.
- Contentar-se em Deus.
- Herança preciosa recebida por um filho.

9. ט - **Tet** (vv. 65–72) - **Bondade na disciplina**

- Bondade de Deus mesmo na disciplina.

- Bondade de Deus mesmo na aflição.
- Sofrimento como disciplina divina.
- Valorizar a Palavra mais que riquezas.
- Ouro refinado pelo fogo.

10. י - **Yod** (vv. 73–80) - **Deus como Criador**

- Deus como Criador e Mestre.
- Refuta autonomia absoluta do homem.
- Buscar entendimento na criação.
- Oleiro moldando o barro.

11. כ - **Kaf** (vv. 81–88) - **Esperança no desespero**

- Esperança em meio ao desespero.
- A Palavra como âncora da alma.
- Perseverar na fé.
- Náufrago segurando firme em uma corda.

12. ל - **Lamed** (vv. 89–96) - **Eternidade da Palavra**

- “A Palavra permanece firme nos céus”.
- A Palavra como âncora da alma.
- Perseverar na fé.
- Náufrago segurando firme em uma corda.

13. מ - **Mem** (vv. 97–104) - **Amor pela lei**

- Amor pela lei, sabedoria superior.
- Sabedoria superior à dos inimigos.
- Meditar continuamente na Escritura.
- Mel que adoça a boca.

14. נ - **Nun** (vv. 105–112) - **Palavra como lâmpada**

- Refuta a escuridão da ignorância.
- Seguir a direção divina.
- Lanterna em noite escura.

15. ס - **Samekh** (vv. 113–120) - **Fidelidade e temor de Deus**

- Odiar duplicidade, amar a lei.
- Palavra como escudo contra ímpios.
- Temor a Deus.
- Guarda-costas fiel.

16. ע - **Ayin** (vv. 121–128) - **Justiça divina como padrão absoluto.**

- Justiça e fidelidade.
- Palavra como padrão absoluto.
- Submeter-se ao juízo divino.
- Régua que mede com precisão.

17. פ - **Pe** (vv. 129–136) - **Maravilha da lei**

- Maravilha da lei e tristeza pelo pecado.
- Palavra ilumina os simples.
- Chorar pelo pecado alheio.
- Janela aberta que traz luz.

18. צ - **Tsade** (vv. 137–144) - **Justiça da Palavra**

- Refuta injustiça humana.
- Alegregar-se na lei.
- Balança justa.

19. ק - **Qof** (vv. 145–152) - **Clamor vigilante**

- Clamor vigilante e confiança na proximidade de Deus.
- Palavra como presença constante.

- Orar de madrugada.
- Vigia atento na torre.

20. ר **Resh** (vv. 153–160) - **Livramento e verdade**

- Pedido de livramento e afirmação da verdade eterna.
- Palavra como verdade eterna.
- Confiar na fidelidade divina.
- Documento oficial selado.

21. ש **Shin** (vv. 161–168) - **Paz e louvor**

- Paz e louvor contínuo baseados na lei.
- Palavra como tesouro maior que riquezas.
- Louvar continuamente.
- Pérola preciosa.

22. ת **Tav** (vv. 169–176) - **Oração final por socorro e restauração.**

- “O salmista se vê como ovelha perdida, pedindo ao Pastor que o busque”.
- Palavra como guia para o perdido.
- Reconhecer dependência de Deus.
- Ovelha resgatada pelo pastor.

V1 *BEM-AVENTURADOS os retos em seus caminhos, que andam na lei do SENHOR.*

- **Bem-aventurança:** “Bem-aventurados” (אַשְׁרֵי) aponta para uma felicidade objetiva, enraizada no relacionamento com Deus e no caminhar sob sua instrução.
- **Integridade:** “retos em seus caminhos” indica inteireza ética, sem duplicidade, onde o caminho (דֶּרֶךְ) é estilo de vida inteiro, não apenas atos isolados.
- **Lei como direção:** “que andam na lei do Senhor” mostra torah como instrução abrangente, não apenas mandamentos, e “andar” sugere prática contínua, não pontual.
- Felicidade no Salmo 119 não é sensação passageira; é fruto de uma vida coerente com a vontade revelada.
- Integridade aqui é fidelidade sem compartimentos: Deus ocupa toda a vida.
- Tensão moderna: Em uma cultura de fragmentação, “andar” pressupõe ritmo, disciplina e constância — a torah orienta o cotidiano, não só momentos religiosos
- Bem-aventurados aqui significa uma felicidade profunda e duradoura, fruto da obediência a Deus.
- O salmista mostra que a vida íntegra é marcada por andar na lei do Senhor e buscar a Deus de todo o coração.
- A obediência não é apenas externa, mas envolve o coração e a vontade.

V2 *Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e que os buscam com todo o coração.*

- Guardar testemunhos: “testemunhos” (עֲדוּת) enfatiza a Palavra como registro da vontade e caráter de Deus; guardar envolve memória, prática e lealdade.
- Busca com todo o coração: “buscam... de todo o coração” (בְּכָל-לֵב) rejeita divisão interior; o coração bíblico é sede de vontade, afeto e pensamento.
- **Inteireza:** O texto denuncia a devoção parcial. Buscar com todo o coração é orientar desejos, decisões e imaginação para Deus.

- **Caminho formativo:** Guardar e buscar formam um ciclo: o que guardamos orienta o que desejamos; o que desejamos nos faz guardar melhor.

- Refuta a ideia de que felicidade depende de riqueza, poder ou prazer.
- Mostra que a verdadeira bem-aventurança está em andar segundo a Palavra, em contraste com filosofias seculares que buscam satisfação em si mesmas.
- O salmista não vê a lei como fardo, mas como caminho de liberdade e alegria.
- Imagine um viajante em uma estrada cheia de placas de sinalização.
- Essas placas não limitam sua liberdade, mas garantem que ele chegue ao destino em segurança.
- Assim é a Palavra de Deus: guia que protege e conduz à verdadeira felicidade.

Exigências da felicidade segundo o padrão de Deus

- Buscar a Deus de todo o coração: não apenas cumprir regras, mas cultivar relacionamento.
- Obediência prática: aplicar a Palavra em decisões diárias, no trabalho, na família e na vida espiritual.
- Alegria na santidade: reconhecer que a vida íntegra é fonte de bem-aventurança, mesmo em meio às dificuldades.

V3 *E não praticam iniquidade, mas andam nos seus caminhos.*

- **Evitar maldade:** “não praticam iniquidade” indica repúdio ativo à injustiça, não mera ausência de culpa.
- **Andar nos caminhos:** “andam nos seus caminhos” retoma o motivo do v. 1; vida orientada por trilhas divinas, não por atalhos autônomos.
- **Moral positiva:** Santidade aqui é movimento em direção à vontade de Deus, não apenas fuga do erro. Caminhar é assumir o custo da obediência em escolhas cotidianas.
- **Contracultura:** Em ambientes que normalizam iniquidade, o salmista pinta um povo que não se conforma e que escolhe trajetória diferente.
- **A bem-aventurança** aqui não é circunstancial, mas espiritual: está em andar irrepreensivelmente e guardar os testemunhos de Deus.
- **A obediência** deve ser de coração inteiro, não apenas externa.
- O salmo enfatiza que a lei de Deus é um caminho seguro e feliz, não um fardo.
- Os santos evitam cuidadosamente o pecado e prosseguem nos caminhos de Deus, sem dividir o coração entre Deus e o mundo.

V4 *Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos.*

- **Autoridade e resposta:** Não é a intensidade da vontade humana que confere peso à obediência; é o Deus que ordena. Nossa resposta é diligente porque o Doador é digno.
- **Disciplina espiritual:** Diligência é prática: hábitos, lembrança da Palavra, comunidade e prestação de contas.
- Refuta a ideia de que felicidade depende de riqueza, prazer ou poder.

- Mostra que a verdadeira alegria está em andar na lei do Senhor, em contraste com filosofias humanas que buscam satisfação em si mesmas.
- A santidade é o verdadeiro caminho da liberdade, pois livra do pecado e da culpa.

V5 *Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos.*

- **Clamor por firmeza:** “Tomara que sejam os meus caminhos dirigidos” revela dependência; o salmista ora por alinhamento dos caminhos às ordenanças (מִצְוָה).
- **Ordenanças como marco:** As “ordenanças” são estatutos fixos; o pedido é por estabilidade diante do padrão imutável.
- **Graça e esforço:** A prática da fé saudável, mantém tensão entre súplica e responsabilidade: pedimos direção e ao mesmo tempo treinamos o coração.
- **Prática devocional:** O versículo legitima orações por coerência: não só pedimos saber, pedimos ser capazes de viver.
- Imagine um peregrino caminhando em uma estrada bem iluminada e segura.
- As placas de sinalização não limitam sua liberdade, mas garantem que ele chegue ao destino em paz.
- Assim é a Palavra de Deus: guia que protege e conduz à felicidade verdadeira.

V6 *Então não ficaria confundido, atentando eu para todos os teus mandamentos.*

- **Ausência de vergonha:** “Então não serei envergonhado” liga honra à obediência e à contemplação das ordenanças.
- **Olhar atento:** “contemplando todos os teus mandamentos” implica atenção, exame e ponderação — não uma leitura superficial.
- **Vergonha substituída por confiança:** A vergonha nasce de incoerência. Quando a vida pondera e pratica, surge integridade que sustenta coragem.
- **Formação da consciência:** Contemplar molda percepção moral; a Palavra torna-se lente por meio da qual escolhemos.
- **Buscar a Deus de todo o coração:** não apenas cumprir regras, mas cultivar relacionamento vivo.
- **Obediência prática:** aplicar a Palavra em decisões diárias, no trabalho, na família e na vida espiritual.

V7 *Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.*

- **Alegria na santidade:** reconhecer que a vida íntegra é fonte de bem-aventurança, mesmo em meio às dificuldades.
- **Motivação para a obediência:** Somente os que andam na lei do Senhor são os verdadeiramente felizes.
- **Louvor instruído:** “Render-te-ei graças com retidão de coração, quando tiver aprendido” mostra que a adoração é informada pela instrução (מִצְוָה).
- **Retidão como fruto:** O coração reto é resultado da aprendizagem dos juízos justos de Deus
- **Culto e doutrina:** O salmo vincula doxologia e teologia: quanto mais aprendemos os juízos, mais verdadeiro é o louvor.
- **Movimento pedagógico:** O louvor não suspende a mente; ele floresce porque a mente foi disciplinada pela justiça de Deus.

V8 *Observarei os teus estatutos; não me desampares totalmente.*

- **Decisão e súplica:** “Guardarei os teus estatutos; não me desampares” une compromisso humano e pedido pela presença sustentadora de Deus.
- **Dependência final:** A guarda dos estatutos depende de Deus que não abandona; é oração de perseverança.
- **Perseverança humilde:** A obediência cristã não é autossuficiente. O fiel se compromete e clama por companhia — é assim que termina a seção: com decisão ancorada na graça.
- **Vida por aliança:** “Não me desampares” ecoa confiança na fidelidade do Deus da aliança, fundamento da continuidade da obediência.
- **A verdadeira alegria está em obedecer à Palavra,** em contraste com filosofias humanas que buscam satisfação em si mesmas.
- **A lei de Deus não é opressiva, mas libertadora,** pois livra do pecado e da culpa, além de ser um amparo para se ficar firme em quaisquer situações.

CONCLUSÃO:

- A felicidade verdadeira vem da obediência à Palavra.
- A vida pura não é tediosa, mas verdadeira bem-aventurança.
- A verdadeira bem-aventurança está em andar na lei do Senhor com coração íntegro.
- A santidade não é um peso, mas um caminho de alegria e segurança.
- Buscar a Deus de todo o coração: não apenas cumprir regras, mas cultivar relacionamento vivo.
- Obediência prática: aplicar a Palavra em decisões diárias, no trabalho, na família e na vida espiritual.
- Alegria na santidade: reconhecer que a vida íntegra é fonte de bem-aventurança, mesmo em meio às dificuldades.
- Verdade Eterna: Somente os que andam na lei do Senhor são os verdadeiramente felizes.



Cultos: 4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração; Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto. Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA